

Educação e transcendência da autoalienação do trabalho

Education and transcendence of the self-alienation of work

Ricardo Lara*

Resenha do livro: ANTUNES, C. *A educação em Mészáros*: trabalho, alienação e emancipação. Campinas: Autores Associados, 2012. (Col. Educação contemporânea.)

Abordar a educação no contexto da socialidade (conjunto das relações sociais) é tarefa para aqueles que encaram a teoria social comprometida com a substantiva transformação social. O livro *A Educação em Mészáros* oferece contundente estudo da educação, situando-a no processo de produção e reprodução da vida social. A proposta da obra é discutir a concepção de educação de Mészáros à luz de seus conceitos centrais, para que a concepção meszariana de educação não seja inadequadamente compreendida.

* Doutor em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), professor do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis/SC, Brasil. E-mail: ricbrotas@ig.com.br.

As incompreensões da concepção de educação na obra de Mészáros, em alguns casos, são reflexos dos particularismos excessivos proporcionados pelo desenvolvimento fragmentado das ciências sociais, pois ao atomizar a educação do conjunto das relações sociais torna-se impossível entendê-la como *um* dos elementos centrais no processo de construção de uma nova ordem societária. Ao contrário de abordar a educação de forma abstrata e a-histórica, o livro de Caio Antunes traz no seu subtítulo os enunciados dos conceitos *trabalho, alienação e emancipação* que perpassam seus diálogos com a educação.

Inspirado na tradição marxiana, principalmente nas obras de Marx e Lukács, os conceitos *trabalho, alienação e emancipação* ganham densidade teórico-filosófica e abrem caminhos para explicar a concepção de educação em Mészáros. Nos três capítulos que se desdobram pelo livro, o autor apresenta cuidadoso e questionador diálogo com os autores citados, com especial atenção para as obras: Marx, *Manuscritos econômico-filosóficos*; Mészáros. *Teoria da alienação em Marx; Educação para além do capital; O desafio e o fardo do tempo histórico*.

Nas primeiras páginas do livro há uma advertência: existe uma conexão ineliminável, *ontológica*, entre as esferas do trabalho e da educação. O trabalho é compreendido como a base dinâmico-estruturante do ser social, o modelo de toda práxis social. Consequentemente é impossível a adequada apreensão do conceito marxiano de trabalho fora da sua totalidade dialética. O trabalho, na atual sociedade de classes sociais antagônicas, tem sua particularidade histórica enquanto força de trabalho assalariada que, ao

ser explorada, se torna a mercadoria especial produtora de valor. As demais práxis sociais, no caso a educação, também sofrem os processos decorrentes do trabalho alienado.

O conceito de alienação na obra de Mészáros atinge, em maior ou menor grau, a totalidade das relações sociais da vida cotidiana, perpassando pelos aspectos coletivos e privados dos seres sociais. Diante disso, o conceito de alienação é fundamental para compreender a concepção de educação em Mészáros, sendo que a superação da alienação do trabalho é condição ineliminável do processo de emancipação humana.

A alienação do trabalho, na sociedade capitalista, é a raiz causal do complexo de alienações. As derivações deste complexo Marx e Mészáros denominaram, respectivamente, de *estranhamento-de-si humano* e *autoalienação humana*. O trabalho alienado e a propriedade privada dos meios de produção são as principais sustentações do modo de produção capitalista. Ao analisar esse eixo estrutural podemos avançar sobre os demais desdobramentos do trabalho de caráter alienado na totalidade da vida social.

O primeiro capítulo — “Trabalho, alienação e educação” — desenvolve cuidadosa análise do complexo do *trabalho* sob o prisma marxiano da alienação e suas derivações para as demais práxis sociais. Cabe ressaltar que, com essa chave analítica, o autor apresenta sua argumentação levando sempre em consideração as mediações dialéticas e históricas, assim não é surpreendido por abordagens mecanicistas e/ou mesmo economicistas. Caio Antunes passeia com estilo próprio por conceitos teóricos que despertam debates intensos no interior da tradição marxista. O cotejamento das edições originais

das obras de Mészáros fortalece o texto e evita equívocos. Ao longo do livro, são analisados os conceitos: *trabalho, alienação, reificação, trabalho alienado, objetivação, autoalienação, mediações de primeira e segunda ordem, sistema sociometabólico do capital, crise estrutural do capital, emancipação, igualdade substantiva para além do capital, reciprocidade, educação para além do capital, socialismo ou barbárie, liberdade e necessidade*.

Após retomar os conceitos presentes na tradição marxiana e em Mészáros, ganham relevância os limites que a educação sofre ao ser confrontada com os ideais burgueses de *liberdade, igualdade e fraternidade*. Por isso, no segundo capítulo a *esfera da política* é reivindicada e perquirida no processo de superação da alienação. Apoiado nos conceitos meszarianos é desenvolvida a concepção de política como mediação entre o presente e o futuro, com destaque para o papel central atribuído à *liberdade* na teoria da emancipação humana. Numa sociedade em que a *liberdade* e a *necessidade* são mediadas histórica e socialmente para além do trabalho alienado e da propriedade privada dos meios de produção, podem ser oferecidas aos homens as condições para que exerçam seus poderes essenciais. O autor esclarece que todo processo de transformação que almeja a emancipação humana exige mudanças radicais *tanto* de ordem econômica *quanto* de ordem política. A política, nesse entendimento, é concebida como mediação, e não como fim.

Ao trazer conceitos fundamentais da obra de Mészáros para esclarecer a *esfera da política*, emerge a vitalidade da concepção de *educação para além do capital*, objeto

do terceiro capítulo. Na abordagem do autor, a educação é articulada à existência humana, mais intimamente aos processos de produção e reprodução da vida social. Nesse entendimento, as relações sociais (socialidade) da sociedade capitalista são submetidas à alienação. Com isso, a educação sofre todas as extensões da necessidade expansiva e destrutiva do capital ao transmitir sua herança espiritual. Neste caso, as instituições formais de educação compõem *uma parte* importante do sistema global de *internalização* do capital.

Após denunciar o sistema de *internalização* da educação sob a ordem do capital e as utopias educacionais de caráter reformistas, o autor realça a concepção lukacsiana de educação presente no pensamento de Mészáros e enfatiza que a tarefa educacional congrega a ação de transformação social ampla e emancipadora, ou melhor, na afirmativa meszariana: *a efetiva transcendência da autoalienação do trabalho*. A educação é indicada como instrumento *da moral como automediação do homem em sua luta pela autorrealização*. Os *indivíduos sociais*, ao reconhecerem no gênero humano a condição universal de socialidade, e não mais como sujeitos atomizados, terão possibilidades, en-

quanto *indivíduos sociais*, de ser generosos em seu autodesenvolvimento, potencializando a transcendência positiva da alienação. Assim, educação e emancipação humana não se dissociam: a primeira proporciona contribuição permanente ao processo de rupturas radicais como *autoeducadora*; a segunda como relações sociais desencadeadoras das atividades *autorrealizadoras*.

Por fim, a obra cumpre papel *educador* ao estudar a educação a serviço da emancipação humana. Ao ler o livro, compreendemos o lugar da educação no processo de transformação social, como também nos remediámos diante das concepções abstratas e românticas de educação que se esforçam para desvencilhá-la do complexo do trabalho. A *Educação em Mészáros* é leitura obrigatória para estudantes, pesquisadores, professores, militantes que almejam uma *educação para além do capital*, condição *pari passu* de uma nova ordem societária plena de *internalização* genuinamente humana.

Recebido em 4/3/2013



Aprovado em 2/12/2013